



Mesa Redonda: Contributo dos Serviços de Diagnóstico Laboratorial para o Acesso Universal

Por Sandra Monteiro

Dada a realidade vigente da globalização das doenças infecciosas, com especial enfoque na emergência de estirpes microbiológicas cada vez mais resistentes aos antimicrobianos atualmente disponíveis, torna-se premente focar-nos na acessibilidade aos cuidados de saúde de qualidade e as estratégias para o seu financiamento.

A premência ainda é maior dado o momento em que as doenças crónicas (diminuição da imunidade e vulnerabilidade a patologias infecciosas) também são uma realidade e consequência do envelhecimento da população, pelo que urge estabelecer estratégias financeiramente sustentáveis num contexto de abrandamento económico internacional, assentes essencialmente no acesso à educação, prevenção e prestação de cuidados de diagnóstico laboratorial e minimizar os desperdícios estimados globalmente entre os 20 e os 40 %, garantindo medidas eficazes e apropriadas às necessidades dos utentes.

República de Cabo Verde, país insular, caracterizado por uma população heterogénea nos seus hábitos e costumes, turismo em franco crescimento, recursos financeiros limitados, uso ineficaz e inadequado dos antibióticos disponíveis, com fraca acessibilidade aos serviços de diagnóstico laboratorial microbiológico, fraca prescrição dos exames microbiológicos nos centros onde estes encontram-se disponíveis, recursos humanos limitados, desconhece os verdadeiros dados acerca da resistência antimicrobiana. Constitui problema acrescido, o limitado acesso aos mercados produtores de antibióticos.

Sendo a génese da Resistência aos Antimicrobianos um problema multisectorial, implica obrigatoriamente uma responsabilidade transversal na definição de estratégias e respetiva implementação.

Aprovado e publicado em 2018, o documento estratégico multisectorial, com a perspetiva **“One Health”**, visando o combate à Resistência Antimicrobiana nas vertentes de educação, ambiente, medicina veterinária, medicina humana onde diagnóstico laboratorial se inclui, bem como investigação.

A acessibilidade e disponibilidade permanente ao meio complementar de diagnóstico laboratorial, constitui um dos maiores desafios do atual Ministério da Saúde e Segurança Social de Cabo Verde, e é primordial na luta contra Resistência aos Antimicrobianos. Conhecer o perfil

de resistência dos agentes infecciosos, pilar essencial na vigilância epidemiológica, permite a estruturação de medidas concretas bem como a sua monitorização. Para tal, Cabo Verde deverá priorizar:

- A definição e constituição da rede de diagnóstico laboratorial, com diferentes patamares de diferenciação e referenciação de amostras;
- Estruturar e implementar um programa de gestão de qualidade, garantindo a fiabilidade dos dados produzidos;
- Definir os microrganismos para o plano de vigilância ativa;
- Sensibilizar os clínicos para prescrição de exames microbiológicos;
- Garantir o transporte de amostras dentro do seu território;
- Garantir continuidade de reagentes e consumíveis, no território nacional;
- Programar para curto a médio prazo, investimento em meios de diagnóstico mais avançados, que permitam maior rapidez na determinação agente infetante, nomeadamente perante a sépsis e população de maior risco de gravidade como os diabéticos, populações pediátricas, imunodeprimidos.

A implementação de medidas, que minimizem a Resistência aos Antimicrobianos bem como alongar o máximo a vida útil dos antimicrobianos disponíveis e passíveis de financiamento pelo nosso orçamento, é consequência do compromisso político, crucial enquanto pré-requisito para a implementação das estratégias desenhadas.